

Bancos alemães fazem à Nuclebrás promessa de US\$ 265 milhões

Bonn — A Nuclebrás obteve dos bancos alemães a promessa de uma linha de 265 milhões de dólares, que fará parte de um **jumbo** a ser obtido pelo Governo brasileiro junto a 45 bancos internacionais, para dar prosseguimento ao acordo nuclear. Um contrato de 80 milhões de dólares, o primeiro de uma série de três, já foi assinado com um consórcio de bancos liderados pelo Dresdner Bank, de Frankfurt.

Estes foram os principais resultados concretos da recente permanência do presidente da Nuclebrás, Dario Gomes, na Alemanha. Além de explicar os problemas de financiamento do acordo nuclear, Dario Gomes apresentou um "novo cronograma" para a implementação de quatro centrais nucleares "já autorizadas, a serem contratadas pelo Governo brasileiro na Alemanha", segundo suas próprias palavras.

Dario Gomes encontrou boa receptividade nos diversos setores que visitou na Alemanha. O presidente da Nuclebrás conversou com dirigentes da indústria nuclear alemã (a KWU organizou seu programa de visitas), teve contatos com representantes de 12 bancos alemães (em Munique, Frankfurt e Dusseldorf) e com os mais importantes funcionários ministeriais em Bonn, entre os quais os Secretários de Estado (vice-ministros) da Pesquisa e Tecnologia, da Economia e das Relações Exteriores.

— Desapareceu a ansiedade que surgia na Alemanha com a demora do novo presidente da Nuclebrás em nos visitar — disse um **manager** da indústria nuclear alemã.

Dario Gomes trouxe do Ministro de Minas e Energia, César Carls, uma mensagem pessoal que foi entregue aos Secretários de Estado, na qual o Governo brasileiro assegura novamente que cumprirá o acordo de qualquer maneira.